

EM AVEIRO - ANNO 50 (NUMEROS) 18000 RS., SEMESTRE (25 NUMEROS) 500 RS. FORA DE AVEIRO — ANNO (50 NUMEROS) 15125 RS., SE-MESTRE (25 NUMEROS) 570 HS. BRAZIL. (MOEDA FORTE) E AFRICA ORIENTALL, 25000 RS.

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

AS ASSESTED A TOTAL SECTION OF SECTION OF A SECTION ASSESSED.

PRECODE DAS PUBLICACORS

NA SEGÇÃO DOS ANNUNCIOS-CADA LINHA 15 RS. NO CORPO DO JORNAL-CADA LINHA 20 RS NUMERO A: ULSO 20 RS., CT 100 Rs. NO BRAZIL. REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO - RUA DA ALFANDEGA, NU-

celebre. no partido progressista da locali- Um cigano inspector 3605000 sé Estevão de ter feito com que de tantos sabios que temos atiradade ha homens dignos que são os primeiros a cobrir o rosto de vergonha perante a quadrilha que os salpica de lama; isto é uma batida de ciganos, de ciganos miseraveis, de ciganos da peior especie, que deshonram a cidade de Aveiro com os seus negocios sujos de rabos de pallia, burros lazarentos e cavallos roubados. Isto é uma questão de dignidade local, em que podem e devem intervir os homens de todos os grupos, de todas as facções, de todos os partidos. Ha uma ciganagem que vive de mentir, de falsificar, de polluir todos os principios e todas as leis, d'expoliar o povo, d'arrastar o decoro local pelos becos immundos dos seus immundissimos arranjos. Uma ci-

homens entre nós. Nem mais, nem menos.

cimento à sua iniciativa.

protecção da familia e da sorte. | cto!

Ultimamente a Junta Geral vodrilha de salteadores mais cyni- resolveu acabar com esta insti- do districto! ca e depravada de que se tem no- tinição, passando os seus fundos, em inscripções e 2:0005000 réis e qui mal y pense! gressista ha caracteres nobres da ciganagem apanhar mais esta limpado as botas, a mais fetida nós ponto averiguado ha muito que são dignos de respeito; que chuchadeira: das escorias sociaes, accusou Jo- tempo. E' mais um, que depois ber mais d'irmas da caridade.

one digano inspector.	SOURIUM
Un cigano secretario	1505000
Um cigano director	180,5000
Uma afilhada do sul-	100,000
tão Vilhena (sem	
dairen de (Sein	
deixar de ser ciga-	The state of the s
no)	1505000
Um cigano professor.	300,5000
Outra afilhada do	
mesmo sultão e do	
mesmo cigano	2405000
THE RESERVE OF THE PARTY OF THE	2900000
Um cigano ajudante	
do cigano director.	723000
Outra afilhada dicta	
do dicto sultão	60,5000
Um cigano guarda li-	
vros (aqui d'el-rei,	
que é da escola do	weekles server

ganagem que está fora de todos que a ciganagem infame come gnaturas a representação da cida- haja protestado contra a admis- comprometter, enterrando-se peos partidos e de todos os exerci- por anno ao desgraçado povo, im- de a que nos referimos n'outro são das irmas da caridade no hos- lo lodo abaixo ao pare passo que tos, como aquelles maltrapilhos pingindo-lhe burros com rabo de dia. Oitocentas e setenta e seis pital, por considerar esse facto eleva os adversarios. Realmente, indignos que só seguem as tro- palha por cavallos finos de raça, assignaturas! pas leaes e honradas para roubar fora a deshonra e o novo vilipen- Em cinco dias só, que esteve grande tribuno. E leva o espanto cido duas propostas na mesa os cadaveres depois da batalha. dio lançado á memoria de José aberta a representação, perto de tão longe que publica o protesto transacta para serem admittidas Ou a ciganagem maldicta é expul- Estevão.

Manuel Firmino!).

sa a chicote da administração de ser dissolvido escandalosa e de directoras, guarda livros e to- contra a patifaria do hospital.

em minucias e particularidades Que luxo, on antes, que refinadis-

Firmino ultrapasson os ultimos sympathico pelos fins a que vi- orador do paiz, on do mundo fazer cumprir as leis do paiz. batendo; não é a um exercito leal mer á malta vadia que a cerca e neiro conhecido, sem se lembrar como de costume. e honrado que nos estamos fa- que ulula de fome. Assim era. de que não ha pedestal mais sólizendo guerra aberta; não é um Ha dias, atropellando tudo, como do que o seu. E então, tremendo este assumpto. plano de campanha que nós es- de costume, a ciganagem fingiu pelas suas glorias numericas, jultamos preparando n'este instante; uma assembléa geral de subscri- gou-se livre de suspeitas pondo é uma montaria em fórma á qua- ptores do asylo José Estevão e José Estevão em primeiro orador

ticia na historia do bandidismo na importancia de 16:0005000 réis pelos sens creditos. Honni soit o desvergonhamento do costume.

Emfim, para ser completa intellectual. a honrava mais do que elle.

1805000

famoso estado maior estes sacri- mais tempo, poucos cidadãos Ora, sr. Vilhena, se andasse jesuita de casaca! pantas arranjaram para continuar aveirenses faltariam a protestar. fabula em alguma coisa que lhe Pois srs. regeneradores, recena cevadeira em que veem ha Ainda assim, o que se fez e o dissesse respeito, era pura e sim- bam os nossos ap lausos calorotantos annos esfolando o povo e que se tem conseguido com essa plesmente na reputação d'intelli- sos. E agradeçam ao sr. Almeida Não é só a desvergonha, co- arrancando a camisa do contri- representação, com a dos irmãos gente de que o sr. em algum tem- Vilhena ter-nos dicto, a nos e ao mo dissémos. E' a insania, é o de- buinte de que se dizem paes e da Santa Casa, e com a da com- po gosou. Porque publicando o publico, que os srs. praticaram o lirium tremens, resultado fatal protectores desvelados! Inspecto- missão José Estevão, prova até à protesto, a que nos vimos refe- acto verdadeiramente digno, pada dissolução e do deboche. res, directores e directoras, aju- evidencia que a grandissima maio- rindo, o sr. não provou senão que triotico e honrado de terem re-O asylo José Estevão acaba dantes de directores e ajudantas ria da cidade se sente revoltada é tolo nos sens espantos e nas pellido as irmas da caridade.

vilmente. A ultima navalhada d'a- do esse pessoal enorme que se O sr. Dias Ferreira referiu-se missão José Estevão muito bem, irmãs da caridade nos hospitaes. quelles miseraveis ciganos no no- ve acima, quando o asylo José á questão em termos levantados com cópia de citações verdadei- Falta á verdade. E nos lh'o me do grande tribuno portuguez! Estevão apenas dispendia 45800 e dignos. Achou extraordinario ras, boa logica e argumentação mostraremos, ensinando-lhe como Não nos detenhâmos agora reis mensaes com uma regente! que tendo sido dissolvida ha um irrespondivel, fundamentou os o elemento civil foi recebido nos anno a mesa da Santa Casa da motivos porque considera a in- hospitaes, com vivos applausos. sobre esse novo attentado infa- sima ladroeira! Misericordia, o governador civil troducção das irmas da caridade quando o conselho municipal de me, que nos falta o espaço para Porém o escandalo não parou ainda não tivesse mandado pro- entre nós um desrespeito á me- Paris os secularisou. tanta coisa que temos que tratar. ahi. Os improperios, os insultos ceder a eleições. Que se esse fa- moria de José Estevão. Generalisemos, apenas. e os enxovalhos que os malan- cto era sempre irregular e arbi- Logo o sr. só conseguiu ficar de Lamego, Regoa e etc ha irmas José Estevão trabalhou em vi- drins, na tal fingida reunião da trario, mais odioso se tornava com a cara que tem e de fórma da caridade.» da, com o desprendimento e a fingida assemblea geral, lançaram n'uma terra importante como nenhuma dar aos membros da Logo, é forçoso que tambem dedicação que toda a gente lhe sobre o nome de José Estevão! Aveiro. Que os ares d'esta cidade commissão a cara que nunca ti- as haja entre nos, embora a cidasabia, em obter donativos para a Um dos mais celebres do ban- eram muito finos (textual) para veram. de não as queira. Logico é elle, fundação d'um asylo, e alguma do, digno successor de sen pae, irmas da caridade e que por isso Segundo. O mano das manas lá isso é! Ainda dá n'um Aristocorsa conseguiu com a ajuda d'ou- cigano afamado em artes de ber- não era d'esperar que lhes fizes- continua declarando aos seus lei- teles, hão de vêr. tros cavalheiros, egualmente co- liques e berloques, immortal pe- sem bem. Que os governos faziam tores, surprehendidos e attonitos, Que ninguem tem tratado nhecidos pelo seu amor á liber- las proezas do bote rifado, do ty- muito mal em cruzar os braços que a grande maioria da commis- com mais zelo do hospital do que dade e ao povo. Depois da sua po encommendado á casa f. ance- perante a reacção clerical, e que são José Estevão não queria pro- elle e a sua gente.» morte fundou-se o asylo a que os za, de cem glorias d'esse genero, visto estar a hora muito adeant - testar, por isso que sendo nove Pois é certo. Só se lembrou

o seu nome, como homenagem ciaria se n'este paiz houvesse jus-, nistro do reino que fizesse cum- gnaram o protesto. Logo, é claro Viveu o asylo por muitos an- do districto. E frison esta phrase, que se ventilava em Aveiro. | não queria protestar. Vê-se aqui

phas e meninas abandonadas da var. O primeiro orador do distri- respondeu que ignorava os acon- espanto. tecimentos, mas que entretanto Coitado. Teve medo de ficar desde já se compromettia a man- tão a bobo de serralho! Não é só a des rergonha e o tou a creação d'um tal asylo-esco- offuscado nas honras de primeiro, dar proceder immediatamente a crime; a insania do grupo Manuel la, que á primeira vista parecia Se José Estevão fosse o primeiro novas eleições da Santa Casa e a bentaram portanto dissidencias

familia, d'esse bando; que não é como um novo expediente da im- se a imaginar que poderia descer messa do sr. José Luciano. Mas não assignou por motivos meraum partido que nos estamos com- munda ciganagem para dar de co- no pedestal de primeiro alicanti- provavelmente não se cumpre, mente particulares, e o outro,

Pois escusava de tanto temer defender as manas. E fa-l'o com juizo da causa. Tu tiveste la nunca eira ou tem distinguido pela calumnia e nuncio! beira, misero pardal de telhado? | pela pose e não por nenhum valor |

dado n'esta terra, até o Vilhena e a melhor maneira de mostrar a missão: sabujou na memoria de José Es- insignificancia de qualquer escre-Mas vamos resumir, fielmente e à tada. lettra, e esmiuçaremos depois.

suas fabulas. Por isso que a com-

amigos de José Estevão pozeram que já o teriam levado á Peniten- da se limitava a pedir ao sr. mi- os seus membros, só sete assi- d'elle para lhe metter dentro as

ao seu grande espirito e reconlie- tica, chamou desdenhosamente a prir as leis e os principios do sys- como assignaram sete e não as-José Estevão—o primeiro orador tema representativo na questão signaram dois, a grande maioria nos educando e amparando or- E repetin segunda vez o dicto al- O sr. José Luciano de Castro a historia da fabula e a logica do

Ai, mano, que passas de sul-

Accrescenta o mano que reno seio da commissão. Não reextremos. D'esse grupo, d'essa sava, mas que logo se revelou n'este seculo, elle talvez chegas- Veremos em que fica a pro- bentaram tal. Um dos membros que assistiu á sessão e approvou E voltaremos n'outro dia a o protesto, por se não ter encontrado com a commissão no momento d'ella redigir o documento. E que houvesse dissidentes, O sr. José Eduardo d'Almeida peior para elles. Nada explicava Viihena veio finalmente a publico em decadencia do principio e pre-

Por ultimo conclue, que, em E tambem com a inhabilidade e vista das razões expostas por el-Não; isto não é uma lucta com tanto em moeda para o tal novo Outro cigano, immundo e su- a ignorancia que, se não file são le, a commissão José Estevão reum partido. Que no partido pro- asylo-escola, com o fim exclusivo jo, a quem todo o mundo ten reconhecidas por todos, são para solvera inaugurar definitivamente o monumento sem querer sa-

Oh, diabo, que isso agora é o pae d'elle, d'elle escremento do à lama de roldão, havemos de caso! Hein? Em virtude das raasqueroso, gastasse a fortuna nas provar ao publico, que nos lê, zões expostas por elle! E' motiluctas liberaes, abandonando-o que não passa d'um charlatão e vo para a commissão ter vomitos depois. d'um insignificante, que só se e pedir a Deus que a mate. Abre-

Terceiro. Segundo consta ao sr. provedor Vilhena, o mesmo aquella scena indecente, que é Hoje falta-nos o espaço para sr. provedor, se os dois não esmais uma vergonha por se ter responder palavra por palavra, que tão em erro, respondeu á com-

«Que a idéa e a iniciativa das tevão, blasphemando que ninguem | vinhador, ao embroglio das qua- irmãs da caridade não fóra d'elle, tro columnas do lençol da Vera por isso que já na mesa trans-Tão atrevido no cynismo e na Cruz, das quaes só uma contem acta haviam apparecido duas proimpudencia ainda o não conhece- quasi tantas palavras como as postas para serem admittidas, senque leva o nosso semanario todo. do uma retirada e a outra rejei-

E diz aquillo ancho! E é este O sr. José Dias Ferreira, illus- Primeiro. U sr. José Eduardo um dos seus argumentos fulmi-1:6925000 tre deputado por este circulo, en- d'Almeida Vilhena finge pasmar nantes! E' tolo ou não é tolo ? tregon na camara, com 876 assi- de que a commissão José Estevão Nem ao menos vê que se está a novecentos cidadãos correram a da referida commissão, para que as irmãs da caridade e de terem Que grandes bandoleiros e que assignal-a. Querem o protesto o publico, diz elle, não julgue sido rejeitadas é a melhor defeza dos negocios publicos, ou não ha refinadissimos marmanjos! Que mais significativo? Se houvesse que é fabula!

«Que em França não ha senão

deixaram ir embora sem lhe to- expansivo e leal, como hoje-a as mais bellas faculdades do ho- lummia. Esta raça extermi- Comp." marem conta do que havia rece- Liberdade o supõe. (1) Porem, os mem soffreram grande desarranjo madora apparecem com os Saltimbancos! Que vos havebido. Zelozos até aqui!

rem dos doentes.

ro seguinte. Mas othem que ha- motavel improvisador.» via de ter graça e de dar sober-

dos irmãos da Santa Casa nem

grammatica tem.

peior do que bobo de comedia. guma pretenção malograda. Mui- luminiou foi o sr. José Este- desse na cabeça arrematar tamde grammatica que o misero escre- porque o sr. José Estevam se con- quer encontrou os cumplices em to Antonio. Foi melhor deixar feveu ao vomitar calumnias sobre duzia nas cousas publicas, indi- tamanha perversidade moral, char a praça, e vir depois clamar José Estevão, o homemsinho imi- gnando-nos as suas deslealda- para de commum accordo nega- contra os actos legalissimos que tando-nos, e imitando-nos muito des.» mal, pretende fazer espirito da redacção do protesto dos irmãos | Sempre patifes! Mudaram de saciedade, que o sr. José Este- Antonio não lezon a fazenda muda Santa Casa. E para isso altera opinião a respeito de José Este- vam ha de ser sempre o mesmo nicipal em menos de um conto para as seguintes localidades: de proposito o ultimo periodo vão. Quer dizer, primeiro elogia- quer na tribuna, quer na impren- de reis, diz ainda o sr. José Esd'aquelle documento. Compare-se ram-n'o, depois descompozeram- sa, isto é mm mobil de paixoes tev: m Ora demonstre o illustre o que nos publicamos no n.º 326 n'o, para voltarem hoje a dizer estramhas, um instrumento perorador charnequeiro a do nosso semanario com o que que ninguem venera e respeita docii das mamejos e intrigas sua p oposição. Convença-nos de publica o papei da Vera Cruze mais a memoria do grande tribu- das pessoas que o rodeiam. Se que na trapaceia. Mostre-nos ver-se-ha.

E' torpe ou não é torpe?

communhão, proclama que nada vergonha. eguala n'este mundo o carinho e o amor das irmas da caridade, e diz muitas ontras baboseiras co-

ma vez, e para terminar, que o caracter. carinho e o amor das irmas da l caridade estão conhecidos de sobejo pelas mil infamias e trafican- | 985 de 4 de dezembro de 1861: cias que d'ellas se relatam dia a l dia, e entre nos pelos exemplos para oppor ás paboseiras e falca-

mos costumados a conhecer o ralho, pretendia equiparar os tem- paes, imaginando que por taes ar- e quando se mettem a dismedo. Todo o funccionario é an- pos revolucionarios aos tempos tes era possivel desvairar a opi- curtir faz lastima ouvil-as. tes de tudo e primeiro do que de paz podre em que elle expel- nião, e recolher os louros suspitudo cidadão portuguez e portan- lia as suas fezes fedorentas! José rados. to apto a intervir nos negocios Estevão combateu energicamente, natural, garante-lh'o a lei, áparte que chegasse a violencias de es- á sua consciencia. Não recebe or- sim ás indicações da opinião il- phylarmonica Amisade. o exercicio das suas funcções. E tylo: tinha alguma coisa de ex- dens, dicta-as; não subscreve a lustrada. Não se prenda com teias tanto mais n'este caso que quem traordinario n'aquelles periodos está dentro de todos os principios | de revolta? de legalidade são os que protestam contra as filhas de S. Vicente de Paulo e quem está fora os l que as protegem e defendem. Mas | 990 de 21 de dezembro de 1861: se a sua raiva e o seu odio vão tão longe que não lhe deixam vêr isso, faça e diga o que quizer, ainda, infelizmente, não se ex- queno, homens, leis e decoro pu- za! E são tão repugnantes, tão que lhe damos tanta importancia tinguiu a raça dos sejanos! blico, é mau o sestro que o leva asquerosos, que ainda na quarta como ao que vae na lua a estas Quando muito a profe d'estes tem la desvirtuar os factos, e a apre- feira d'esta semana a sentina da importante chapeleria a vapor dos

para expulsar de vez a ciganagem injuria torpe. a que pertence? Pois saiba que A ninguem são latentes as nunca esse accordo foi tão intimo cauzas que levaram o sr. José Es- Ilhavo ha-os, mas são da escoe tão inabalavel como hoje. Saiba tevam a crear um jornal em Avei- la do sr. José Estevam. que não descançaremos um mi- ro, que propugnasse pelos seus innuto na tarefa digna e honrada teresses, e fizesse valer a sua vonde vos expulsar, a vós todos, ci- tade. E em ninguem produz já lho de Magalhães! São os vosganos indecentes!

e sem quartel, até salvarmos a revelam á saciedade, que o espihonra d'esta terra!

E ameace agora se quizer.

---EXCAVANDO ...

Campeão das Provincias n.º 954 de 17 de agosto de 1861:

o sr. José Estevam teve em tempo influencia e simpathias em Aveiro e no paiz; o caracter de varrendo a nossa testada.

«Que só se poderiam substi- cam o homem, fizeram conhecer tidas na conta de grandes acer- admira que na actualidade trinta vezes. tuir as irmas da caridade aggre- as feições d'aquelle vulto politi- tos.

bos resultados! Campeão das Provincias n.º contrario; mas com geral espanto Terceiro. Une a representação | 957 de 28 de agosto de 1861:

E' a tal coisa. Está perfeito sr. José Estevão. As suas im- de novo á imprensa para decla- admira é que sendo s. ex. um bobo de serralho, que ainda é gratidões não se derivam d'al- mar e invectivar. Quem ca- soffrivel especulador não lhe Como nos não temos cessado de damos d'opinião a respeito vam, que repellido até ao seu ul- bem alguns troncos podres dos varrer a testada sobre as tolices de s. ex. porque vimos o modo timo intrincheiramento nem se- velhos freixos do Campo de San-

Emfim, vocifera que somos lhos. Sempre sem decoro, sem nhar, acontecer-lhe-ha como a sador nas couzas mais graves e despotas, ameaça-nos com a sua ex- coherencia, sem diguidade, sem learo e cahirá ainda mais peremptorias.

Arre, sucia!

«Apontámos para o que aconmo essas, que ficarão para o ar- teceu com o sr. Bettencourt e figo immediato, pela impossibili- podiamos como este citar muitos dade de as condensarmos aqui factos egualmente indignos: mas basta aquelle para aquilatar So the diremos pela centessi- a honestidade de qualquer

Campeão das Provincias n.º

«Mas, que admira que o aunotaveis da filha do Marcella, que ctor do artigo (José Estevão) cafugiu rota, esfomeada, espancada lummie o governador civil quane descalca d'esse coio que ha em do tem calumniado todos, ou Ilhavo, da sobrinha de Jesé Es- quasi todos os mobres caratevão, da Henriqueta Loureiro, ir- cteres d'este paiz? Por ventu- que José Estevão usou para tra- viam render, segundo o parecer ma de Antonio Faisca, que pediu ra a reputação da virtuosa sr.* D. zer o caminho de ferro por Avei- de s. ex.ª. Estas comfuzões expor quanto havia que a arrancas- Maria II ficon a coberto dos ata- ro. Pois veremos n'outro dia co- plicam-se facilmente pelas sem do hospicio de S. Chrispim, ques insultuosos do Cicero mo esse Vilhena dissoluto cor- alimidades. em Lisboa, e que depois contou portuguez? Os ministros, os altos respondeu ao acto nobilissimo de Descance em paz o sr. José

truas do jesuita Vilhena. Como aquelle pasquineiro, com Só lhe diremos que não està- figados de sultão e vicios de ser-

Que repellente pasquineiro!

Continuemos.

Campeão das Provincias n.º

Doe-lhe ver d'accordo todos titure a calumnia, aos arres- ignobil. os homens honestos d'esta terra tos de morte a audacia e a

impressão esses famozos libellos, A's armas! Guerra sem tregua | recheados de alcivozias, que rito do sr. José Estevam está gasto, e não pode já remontar o võo, percorrendo os horisontes ridentes da eloquencia. A ninguem é extranho, finalmente, que o genio, polluidas as molas da existencia, só se presta no ultimo quartel da vida a essas ciacula-

> (1) Não cessaremos de lembrar que estas transcripções vão com a ortogra- que tendes em muito a verdade se fundar um asylo n'esta terra, U nosso homem, encantado phia do original. São tantas as sandices grammaticaes e os erros ortographicos, que se torna necessario irmos sempre

ceito que ate ahi se formava que as nossas asseverações fos-Sobre isso falaremes no nume- das qualidades moraes do sem desmentidas, e o nosso testemunho desauctorisado, repro- 992 de 1 de janeiro de 1862: duzindo-se provas irrefragaveis em j o sr. José Estevam deixou os fa- comprador, e com um só tronco, fór, nós veremos e falaremos. ctos de pé, e mostrando a leal- segundo o testemunho do proeNunca pedimos favores ao dade que o caracterisa, veio prio sr. José Estevam! O que rem os factos que nós publica- lá se praticaram. mos, factos que demonstraram à l'A venda da alameda de Santo no do que elles! | s. ex. cubicar outro papel, se se os sens calculos, e não queira Sempre os mesmos maltrapi- julgar com forças para o desempe- justificar a reputação d'improvi-DAIXO.

> nativas nota-se que o sr. José Es- S. Cx. quiz referir-se ao comtevão é bom on man segundo as to de reis destinado para o vias que o aproveitam. Segue-se asylo de Santo Antonio, e led'aqui que sua ex a não tem a vantado do banco de Porconsciencia do bem ou do tugal a instancias do sr. Jomal, e lhe faltam todos os pre- se Estevam. o qual conto andicados para ser um nobre e pro- da ha ammos a viajar mos amductivo talento. plos bolsos de s. ex. segun-

> José Estevão viu as eleições mu- te. Não admira pois que o sr. Jonicipaes de Ilhavo pelo prisma sé Estevam confundisse o asvio das accões subsidiarias do de Santo Antonio com a alameda caminho de ferro do leste. de Santo Antonio, e o comto de

o mundo conhece a abnegação de racadas que lá estavam deder por umas miseras acções!

exigencias, nem a caprichos de d'aranha, deixe em paz os zoifromtosos epithetos; se recor- bem d'esta terra.» rendo à calumia pretende tutellar a administração d'este dis- Até ladrão, até ladrão os ctiva carta.

Nós bem conhecemos quem

politicos, sr. José Estevam Coe- sem a mossa reprovação.

se reproduza sob as feições E foi por todas estas razões

«Mas isto deu-se só com um

Um conto de reis!... O sr. José Estevam enganou-se na Depois em todas estas alter- designação. Provavelmente Mas, voltando á questão, o sr. do nos contou pessoa competenreis destinado aos azylados Patife, mil vezes patife! Todo com o que as arvores esbu-

scenas herrorosas do que vira, e dignatarios da coroa, e ainda o José Estevão. E hoje ficâmos ven- Estevam, que vio sempre mana. da irmă de Norberto Ferreira Vi- povo d'Aveiro, não tem sido do que o maroto levava a sanha com mans olhos os que tecm dal. Nos não temos um exemplo. por elles cobertos d'apodos, e da covardia e da calumnia até algum prestimo, e não ouvem Só entre nós temos uns poucos de mauscantes esconjuros? accusar José Estevão de se ven- sem se lhes azedar o estomago as charras chaculações de aum espirito frivolo. Atafonas de « Até esfeou os traços princi- palavras ha por ahi multas.

Prosiga a camara no melhoramento encetado, faça o plautio,

tricto; se na expansão do seu or- miseraveis chamaram ao grande «Acabaram-se os Tiberios, mas guilho insolemte julga tudo pe- tribuno da democracia portuguedegenerado. Ao punhal subs- sentar-se como um caracter Vera Cruz exhalava esta immun- srs. Costa Braga e Filhos, do Porda pestilencia:

> Já se vê que não é a memosão os assassinos políticos; em ria de José Estevam que se pretende desagravar, porque ninguem senhora e homem. ahi era capaz de desacatal-a. por-Ahi estão os assassinos que ninguem mesmo o faria

sos irmãos mas façanhas, os Farçantes, farçantes! Vis hypo- la Franca de Xira, que um seu que receberam de vos o sam- critas! Refinados jesuitas! Aquil- visinho pensa em ter achado conto. e aquelles com quem tra- lo, como se tem visto pelas trans- tra o flagello da phyloxera um rehalhastes na Costa Nova do cripções que temos feito, não era medio decisivo. Eis como elle pro-Prado. Eil-os ahi, os agen- combater José Estevão. Era in- cedeu: mergulhou algumas verciadores de votos para a vos- sulta-l'o e calumnia-l'o da manei- gonteas mais fortes das silvas que

des por confidentes empregados peita mais do que elles a memo- garfo sobre ella a vide. O enxerto pub icos venaes; que não asso- ria do grande tribuno. Tanto, que pegou maravilhosamente, e como ciaes com esses clerigos devas- até depois de o terem accusado as raizes da silva são refractarias sos, que são a vergonha da clas- de extraviar os fundos, que o be- ao insecto, assim ficou resolvido se. Provae que mão calumniaes, nemerito aveirense angariou para o problema.

irmas da caridade. Até quando se s. ex.º não era ainda conhe- torias de despeito rude e matam com o punhal, mas to e legal:-no fundo dos arrandespedin o enfermeiro Sonza o cido, e todos e acreditavam atrabiliario, denunciando que tentam envenenar com a ca- jos da firma Manuel Firmino e

annos, e a experiencia, que edu- e as suas palavras não devem ser mrissois e os morands, e não mos de metter o focinho na lama

miando-se as familias para trata- co. desmerecendo o bom com- Esperavamos nós e o publico da eloquencia parlamentar. sensatas do sr. Vilhena, que, segundo o pasquim da Vera Cruz Campeño das Provincias n.º de 6 do corrente, a commissão José Estevão resolvem mangurar a estatua atravez de tudo f

Pois, sim, meninos. Seja o que

NOTICIARIO

O «Povo de Aveiro» vende-se em Lisboa, na rua de Arsenal, n.º 96.

THE WAR TO BE THE THE THE

Esta semana enviamos recibos

Sever do Vouga, Torres Novas, Vagos e Feira.

Por absoluta falta d'espaço fomos obrigados a retirar varios artigos, incluindo a correspondencia de Lisboa. Que nos disculpem os seus auctores.

Com o titulo de Porta-Estandarte deve apparecer brevemente no Porto um jornal de combate e de desaggravo.

No programma, que temos à vista, o Porta-Estandarte jura defender o bem e o direito, embora tenha de escaipellar muitas miserias, de exhibir à luz publica muitas monstruosidades.

Publicar-se-ha aos domingos e quintas-feiras, sendo o numero dos domingos illustrado com um retrato de pagina, sempre de um dos homens que no nosso paiz ou no estrangeiro mais se hajam distinguido nas artes, sciencias, lettras, commercio, industria ou por actos de philantropia. e a quarta pagina apresentará as methores caricaturas, allusivas aos factos mais palpitantes da se-

A redacção é na rua do Laranjal, 81, 1.", para onde deve ser dirigida toda a correspondencia.

Venha o Porta-Estandarte, que não lhe faltarão podridões para escalpellar. E que tenha vida desaffogada e duradoura é o que sinceramente lhe desejamos.

No jardim publico temos ho-O governador civil vive desaf- deite abaixo todas as arvores que je, das 9 horas á meia noute, ilnacionaes. Garante-lh'o o direito mas dignamente, D. Maria II. Mas frontado d'inspirações estranhas não tiverem vida, e obedeça as- luminação veneziana, tocando a

> Vae ser permittido aos offifacção. Se o sr. José Estevam pro- los e os dementes, e terá o ciaes inferiores do exercito o macura intimidal-o por meio de af- apoio de todos os que querem o tricularem os seus filhos no curso da classe dos sargentos, sendo-lhes depois passada a respe-

> > Temos presente o n.º 18 da Moda, publicação trimensal da to. Este numero vem, como os anteriores, muito interessante, inserindo duas phototypias com lindos modêlos de chapéus para

Agradecemos.

Um vinicultor de Arrentella communicou ao Campino, de Vilsa lista, os vossos galopins ra mais infame que se tem visto. The guarneciam a extrema. Enraieleitoraes. Provae que não ten- Mas... ninguem admira e res- zada a mergulhia, enxertou de

dos factos, e que sois um cute acabam ha dois dias d'extinguir com o pleno effeito da sua invenimcorruptivei. esse asylo e de dar agora aos fun- ção, tem propagado as mergulhias Os sejanos de hoje não dos o verdadeiro caminho hones- le os enxertos; e hoje, segundo saude e vigor, emquanto nos vi- lho na America. | do mar, dos pontos culminantes |

Será isto assim? Não é diffi- norte da Australia. direitos de auctor.

Entrou no 16.º anno de publicação o nosso collega de Villa Real, O Trasmontano.

Cumprimentamol-o.

Pedin a sua reforma o sr. Antonio Correia, coronel de cavalla- grande solemnidede, assistindo ria 10. Parece que será promovi- numerosa concorrencia. do na sua vaga o sr. Bento da França, tenente-coronel de cavallaria 4.

Conhecimentos Uteis, periodico se- gada. manal illustrado. Para se avaliar | Desejamos aos collegas as da importancia d'esta revista, da- maiores felicidades e em troca mos em seguida o respectivo sum- vamos enviar a nossa folha. mario:

gação aerea (gravura); As cebolas poso. do Egypto: A população do globo; Relogio electrico; Manchas buido: da cara; Jorge Hamilton Gordon; A voz dos lagartos; Systemas monetarios; Sopa de cevadinha à jardineira; As agulhas; Pensamen-

Assigna-se na typographia de Mattos Moreira, praça dos Restauradores, 15 e 16, Lisboa, Custa, por anno, 15500; semestre, 800; trimestre, 450; avulso, 40 reis.

A imprensa do Japão é representada por 109 periodicos com phania. uma circulação de 54.466:410 numeros, e 53 revistas com uma ti- J. da Silva. ragem de 3:544:025 exemplares.

E' curiosa a seguinte relação, d'onde se ve em que mezes do ques. anno se fazem as colheitas nos principaes paizes do mundo:

agricola na maior parte dos dis- auxilial-os. trictos da Australia, e embarcam ja os cereaes que se exportam, sendo então quando a colheita guintes publicações, que muito começa em Nova Zelandia, Chili e muitas regiões, da America do agradecemos: Sul.

lheita no interior do Egypto e na gravuras e chromos a finissimas India.

tinna a colheita n'estes paizes.

Em abril faz-se na Syria, Chixico, Persia e Asia Menor.

Japão.

No mez de junho verificam-se - O Mundo Elegante, magnilifornia, Oregan, estados meridio- 2.º anno. naes da Grande Republica Ame-França, Grecia e Sicilia.

Em julho principia a colheita geralmente nos condados do Sul na, Michigan, Ohio, Nova Ingla- ainda não recebemos. terra, New-York, Virgina e Alto Canadá. Activam-se em Franca, Allemanha, Austria, Italia, Suissa, Hungria e Polonia.

citados, e começa na Belgica, Hollanda, Manitoba, Baixo Cana- em cavacos. dá, Dinamarca e Polonia.

Em setembro, colheita na Es-Italia, Portugal e mais paizes vi- 1805000. nicolas faz-se a vindima.

nos affirmam, a sua vinha desfaz- | Em outubro recolhe-se o tri- | A seguinte relação indica a alse em folhas e fructos cheios de go e a aveia na Escocia, e o mi- tura, em metros acima do nivel |

nhedos visinhos a peste vastatrix | Em novembro começa a co- das serras de Portugal: vae lavrando sem cossar. | lheita no sul da Africa, Perú e

cil a experiencia, e o nosso phi- E por ultimo, em dezembro, lantropo vinhateiro nada exige de segase e trilha-se nos Estados da Prata e uma parte do Chili e da America do Sul.

> Foi inaugurada no dia 1 do corrente, em Barcelona, a estatua de Christovão Colombo, o descobridor da America.

A inauguração foi feita com

Visitaram-nos tres jornaes novos: o Zé Povinho, o Correio da Covilhan e o Pae Paulino, o pri-Recebemos e agradecemos o meiro de Lisboa, o segundo da 1.º numero da Revista Popular de Covilha e o ultimo de Ponta Del-

O espaço; O ar em garrafas; A | A troupe duamatica aveirense industria do leite na Dinamarca; dá no dia 29 um espectaculo ridade das almas bemfazajas pa-A linguagem das moseus; Proces- no nosso theatro em beneficio da ra que soccorram com uma esso para dar ao latão uma super- estatua de José Estevão. Repre- mola o operario Carlos Massarico. ficie granosa; A voz dos surdos- sentar-se-ha o drama em tres a fim de poder ir a Lisboa fazer l mudos; Prateado dos espelhos; actos do se Baptista Diniz, O Ve-Os pombos-correjos; Para digerir terano da Liberdade, e a comeo leite; () tigre (gravura); A nave- dia Grandes afflicções de um es-

() drama está assim distri-

Padre Luiz-J. da Silva. Antonio da Silva, veterano cego-Valeriano C. Lopes.

Guilherme da Costa, jornalista —J. Pereira.

Barnabé das Loas, sachristão -Henriques.

Maria da Silva-M. Estepha-

A distribuição da comedia é a seguinte:

D. Julia de Noronha-M. Este-

Manuel Gouveia, seu marido-

Alfredo -- Camillo A. Vieira.

José de Mattos-A. Costa. Antonio, sapateiro-L. Henri-

Ensaia os amadores o sr. Antonio Augusto Duarte Silva, que Em janeiro termina esta faina da melhor vontade se prestou a o cliente, aconselhado devidamente, não eira, tres poços para nora, pomar macias de Portugal e do estrangeiro. De-

Accusâmos a recepção das se- tal questão.

Os Amores do Assassino, por Em fevereiro principia a co- M. Jogand, illustrado com bellas côres. Fasciculo n.º 20.—Editores, Durante o mez de março con- Belem & C.*, rua da Cruz de Pau, 26, Lisboa.

- As Doidas em Pariz, por pre, costa do Egypto, Cuba, Me- Xavier de Montepin, illustrado com primorosas gravuras e chro-Em maio na Asia Central, Per- mos a finissimas côres. Segunda sia, Asia Menor, Argelia, Marro- edição. Caderneta n.º 30.-Editocos, Texas, Florida, China e no res, Belem & C.A, rua da Cruz de Pau, 26, Lisboa.

tão importantes operações na Ca- fico jornal de modas. N.º 23, do

- Revista de Medicina Dosimericana, Hespanha, Portugal, Ita- trica, publicação mensal. N.º 6, lia, Hungria, Turquia, Romelia, do 9.º anno.-Assigna-se na phar-Estados Danubianos, Meio Dia da macia J. B. Birra, Loyos, 36, cebeu. Como esta parecesse exaggerada, Porto.

e centro da Inglaterra; segue em C. rogamos o favor de nos en- naes do foro portuguez. Como o execucertas provincias dos Estados- viarem as cadernetas n.º 18 dos Unidos, e começa em Nebraska, Amores do Assassino e n.º 28 das Minnesota, Yowa, Illinois, India- Doidas em Pariz, que até hoje

Em Villa Real, quando recolhia a procissão do Corpo de Deus. Em agosto continua ainda em o cavallo que conduzia o S. Jorge muitos dos paizes ultimamente desenfreou-se, atirando a imagem do santo a terra, que ficou feita

Está a concurso, por espaço cocia, em alguns condados de In- de trinta dias, o logar de escrivão Russia. Em França, Hespanha, com o ordenado annual de reis

Montejunto		metro
Monte Gaviarra, na		
serra do Snajo		3)
Serra da Estrella		>
Serra do Gerez		1)
Monte do Burragei-		
ro. no Gerez)
Serra do Marão		
Montemuro	THE STATE OF THE S)
Peneda	1:379	D
Nogueira))
Serra da Louză		
Bornes))
Caramulo))
S. Mamede	The state of the s))
Serra de Monchique.	903))
Serra de Ossa	649	,))
Santa Luzia	100000000000000000000000000000000000000))
Bussaco	400))
Caldeirão))
Serra de Cintra	40.00))
Arrabida	419	D
Portel	400))
Palmella	393	>
		4

A caridade publica

Continuames a implorar a caoperação aos olhos. E' uma esmola bem empregada.

-communicados

Conta que o procurador encartado. Sertorio Augusto Sequeira Corte Real, com escriptorio ma travessa de S. Nicolau m.º 23, cm Misboa, fez a um sem cliente

Sr. redactor .- Vou pedir-lhe o favor de publicar no seu acreditado jornal e para conhecimento do publico, uma conta muito curiosa que o solicitador encartado Sertorio Augusto Sequeira Corte Real fez a um sen cliente; que merece, pela sua originalidade, ser publicada.

Em outubro de 1886 foi entregne a este sr. procurador uma questão de letra para ser tratada no tribunal de commercio de Lisboa, cuja questão terminou no corrente anno, segundo se disse.

A letra estava devidamente protestada, e as firmas reconhecidas; para esta questão foram-lhe dadas 4 libras para preparos. Passados tempos mandou pedir 118720 réis para os ditos preparos; suas pertenças, pateos, celleiro, mandou tal quantia, pois se a mandasse, bem como todas as quantias que mandava pedir, parecia não terminar

Acabou finalmente a questão a favor do tal cliente, e eis que este apparece multado nas custas do processo. Vamos demonstrar isto: tendo-se pedido a conta a este sr. procurador, mandou o se-

1.ª CONTA

Requerimento para tomar directo o manifesto Importancia do manifesto directo. Importancia da citação Assignatura do mandado para penhora Auto de diligencia Requerimento para penhora Penhora (que se não fez) Requerimento para irem os autos á conta Conta e custas Agencia até final	\$585 2\$700 \$585 4\$400 6\$000
Mais de conta atrazada	498195
Somma	-
Esta foi a 1.ª conta que o clien	nte re-

o cliente recalcitrou, e com razão, pois que tendo ganho a questão, como é que este solicitador fez pagar as custas á Aos editores, os srs. Belem & parte vencedora! Caso virgem nos an-

tante recalcitrasse com esta cont	
que recebe outra, e vem a ser:	
Tres publicas fórmas de procu-	
racão	18245
Requerimento para acção	4\$330
Requerimento para o manifesto.	\$500
Importancia do manifesto e con-	
ducões (que se não sabe o que é).	\$650
Reconhecimento e sellos do cor-	
reio	\$500
Requerimento para execução (que	
se não fez)	12000
Requerimento para tomar dire-	
cto o manifesto	\$500
Importancia do manifesto directo.	\$600
Requerimento para penhora (que	
se não fez)	\$500
Requerimento para irem os autos	THE STATE OF
á conta	\$500

(Conclue.)

No dia 17 do corrente, por occasião da festa ao Santo Antonio, OHAMA-SE a attenção dos srs. consuhaverá na freguezia da Oliveirinha 🗸 midores para estas qualidades de corridas de fogaças, pelas 3 genebra. horas da tarde. Convidam-se to- estomacal até hoje conhecida. das as pessons que queiram to- Continúa a ter acolhimento geral em mar parte no divertimento, de- todo o paiz; tendo sido premiada nas vendo comparecer aquella hora.

Pomada Benault

syphilis, ulceras, erysipelas, etc.. | ma [fac-simile] dos fabricantes. recommendamos o uso d'esta pomada como remedio efficaz para as combater.

Vende-se n'esta redacção.

APRENDIZ

Na Encadernação Aveirense. de Adriano Costa, à Vinho Nutritivo meen agurendiz.

CONTRA A DEBILIDADE

RECOMMENDAMOS o Vinho Nutritivo de Carne e a Farinha Peitoral Ferruginosa, da Pharmacia Franco-Filhos, por se acharem legalmente auctori-

Publicações litterarias

NOVO METHODO PRATICO

Para aprender a ler, escrever e fallar a lingua franceza

JACOB BENSABAT

Auctor do «Methodo pratico» da lingua ingleza, que tem uma acceitação geral STE novo «Methodo de francez», leva dos orgãos, rachitismo, consumpção de E grande superioridade aos livros procedentes destinados ao ensino pratico ral na convalescença de todas as doenda lingua franceza. Substitue vantajosamente o methodo Ollendorff.-Um volume brochade, 500; encadernado, 700.

Livraria Portuense de Lopes & C.A. successores de Clavel & C.*, editores -119, rua do Almada, 123-Porto.

ANNUNCIOS

VENDE-SE

CASA e quinta do Carmo, que Maria Rangel; junsobradada, casa de caseiro com de junho de 1883.

A tratar com José Ferreira da Cunha e Souza - Aveiro.

Pomada Curativa Vegetal REMERE

ESTA pomada é já conhecida por milhares de pessoas como o remedio mais efficaz para curar WAROPE PEITORAL DE JAMES, unico das Gaveas, 71, 1.°, Lisboa.

Preço 400 réis, pelo correio de 1883. sua importancia.

corridas de fogaças Genebra Moreira

duna ultimas exposições portuguezas de 1884 e 1887.

Exija-se a botija e etiqueta A's pessoas que soffrerem de com a marca (registada) de MOdoenças de pelle, escrophulas, REIRA & C.ª e a rolha com a fir-



Privilegiado, auctorisado pelo governo e approvado pela junta consultiva de saude publica de Portugal e pela Inspectoria Geral de Hygiene da corte do Rio de Janeiro.

r o melhor tonico nutritivo que se co-- nhece: è muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito nos estomagos ainda os mais debeis. para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia, cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia ou inacção carnes, affecções escrophulosas, e em gecas aonde è preciso levantar as forças.

Toma-se tres vezes ao dia, no acte de cada comida, ou em caldo quando . doente não se possa alimentar.

Para as creanças ou pessoas muito debeis, uma colher das de sopa de cada vez; e para os adultos, duas ou tres colheres tambem de cada vez.

Esta dose, com quaesquer bolachinhas, é um excellente «lunch» para as pessoas fracas ou convalescentes; prepara o estomago para acceitar bem a alimentação do jantar, e concluido elle, toma-se egual porção ao «toast», para facilitar completamente a digestão. Para evitar a contrafacção, os envo-

ta ou em lotes, segundo mais lucros das garrafas devem conter o reconvier. Consta de casa nobre, tracto do auctor e o nome em pequecom jardim, d'uma outra morada nos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4

Acha-seá venda nas principaes phare mais terras de horta e de la- posito geral na pharmacia Franco-Fithos, em Belem.

> Deposito em Aveiro na pharmacia e drogaria medicinal de João Bernardo Ribeiro Junier.

Contra a tosse

radicalmente escrophulas, ulceras | 1 legalmente auctorisado pelo Consolho de Saude Publica de Portugal, e pela antigas, varizes, cancros mesmo Inspectoria Geral de Hygiene, da corte depois de ulcerados, syphilis, ery- do Rio de Janeiro, ensaiado e approvado sipelas, escoriações, doenças de nos hospitaes. Acha-se á venda em topelle, frouxidão de nervos e todas das as pharmacias de Portugal e do esas feridas ou inflammações. Pro- trangeiro. Deposito geral na pharmacia va-se com attestados o bom re- devem center o retracto e firma do ausultado. Unico representante em ctor, e o nome em pequenos circulos Portugal, José Maria Carreira, rua amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho

Deposito em Aveiro na pharmacia e 425; remette-se a quem enviar a drogaria medicinal de João Bernardo Ribeiro Junior.



GRANDE BAIXA DE PREÇOS

A COMPANHIA FABRIL SINGER

ACABA DE FAZER UMA GRANDE BAIXA DE PREÇOS

NAS SUAS TÃO ACREDITADAS E SEM RIVAL

MACHINAS PARA COSER

Novo estojo gratis para fazer trabalhos de phantasia

CUIDADO COM AS IMITAÇÕES

AS SEM RIVAL MACHINAS

SINGER

ACHAM-SE Á VENDA EM AVEIRO

75, RUA DE JOSÉ ESTEVÃO, 79

AVEIRO



**ARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DA PHARMACIA FRANCO, unica legalmente auctorisada e privilegiada. E um tonico reconstituinte e um precioso elemento reparador, muito agradavel e de facil digestão. Aproveita do modo mais extraordinario nos padecimentos do peito, falta de apatite, em convalescentes de quaesquer doenças, na alimentação | res. das mulheres gravidas e amas de leite, passoas idosas, creanças, anemicos, e em garal nos debilitados, qualquer que seja a causa da debilidade. Acha-se à venda em todas as pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na pharmacia Franco-Filhos, em Be-1em. Pacote 200 rèis, pelo correio 220 réis. Os pacotes devem conter o retracto do auctor e o nome em paquenos circulos amarellos, marca que está de- e biliosas. positada em conformidade da lei de 4

Contra a debilidade

de junho de 1883.

DEPOSITO em Aveiro, pharmacia e drogaria medicinal de João Bernardo Ribeiro Junior.



AGENCIA ECONOMICA, MARITIMA E COMMERCIAL

PASSAGENS DE TODAS AS CLASSES EM TODAS AS COMPANHIAS

PARA

PARA', HARANAUS

PERNAMBUCO, BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS E RIO GRANDE DO SUL

Precos sem competencia

Passagens de 3.ª classe a 25,5000 reis

Para a provincia de S. Paulo dão-se passagens gratis.

Para informações e contrato de passagens, trata-se unicamente em Aveiro, rua dos Mercadores, 19 a 23, com o correspondente

Manuel José Soares dos Reis.

rega-se da liquidação de heranças e quaesquer outros negocios em todo o imperio do Brazil, mediante modica commissão.



Na rua dos Mercadores, n.ºs 19 a 23, em Aveiro, fazem-se guarda-soes de todas as qualidades, concertam-se e cobrem-se com sedas nacionaes e outras fazen las.

Trabalhos perfeitos e preços baratis-

Peitoral de cereja de Ayer

—O remedio mais seguro que ha
para curar a Tosse, Bronchite,
Asthma e Tuberculos pulmona-

saparrilha de Ayer—Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrophulas.

o remedio de Ayer contra as sezões—Febres intermitentes e biliosas.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos porque um vidro dura muito tempo.

Pilulas catharticas de Ayer

— O melhor purgativo, suave, inteiramente vegetal.



Acido Phosphato de Horsford's



E' um agradavel e saudavel E E E E E CO. Misturado apenas com agua e assucar faz uma bebida deliciosa, e é um especifico contra nervoso e dores de cabeça; sendo tomado depois de jantar auxilia muito a digestão. E' baratissimo porque basta meia colherinha do acido para meio copo de agua.

Os agentes JAMES CASSELS & C a, rua de Mousinho da Silveira, 127, 1.º, Porto, dão as formulas de todos estes remedios aos srs. Facuitativos que as requisitarem.

para desinfectar casas e latrinas; também é excellente para tirar gordura de nodoas de roupa, limpar metaes, e curar feridas.

de roupa, limpar metaes, e curar feridas. Vende-se nas principaes pharmacias e drogarias. Preco, 240 réis.

LOTERIAS

ANTONIO IGNACIO DA FONSECA, com casa de cambio nal, 56 a 64, LISBOA, e filial no PORTO, Feira de S. Bento, 33 a 35, faz sciente o publico da capital, provincias e ilhas que tem sempre nos seus estabelecimentos grande sortimento de bilhetes e suas divisões das loterias portugueza e hespanhola.

satisfaz todos os pedidos, na volta do correio, em carta registrada, quer para jogo particular ou para negocio; os pedidos devem ser acompanhados de suas importancias, e as remessas feitas tambem em cartas registradas.

Envia em tempo listas; mas é conveniente fazer o pedido d'estas na occasião da requisição do jogo, isto para os pedidos particulares.

Os commerciantes que quizerem ampliar o seu commercio e negociarem em loterias, podem fazel-o dando referencias, fazendo os seus pedidos e recambiando o que não poderem vender até á vespera de se effectuar o sorteio. E' negocio em que ha tudo a ganhar e nada a perder!

As loterias portuguezas são tres cada mez; e os premios maiores de réis 8:000.5000.

Bilhetes a 45800 réis; meios bilhetes a 25400; quartos a 15200; oitavos a 600; e cautellas a 520, 440, 260, 220, 130, 110, 65, 55, 45 e 39 réis.

Os commerciantes da provincia, que quizerem negociar nas loterias de Madrid, téem de tirar uma licença

POR 500 REIS SEMANAES

COM CRANDES DESCONTOS A PROMPTO PAGAMENTO

ADQUIREM-SE AS

MACHINAS PARA COSER SINGER

com ensino gratis e illimitado em casa do comprador

CONCERTOS GRATIS!
GARANTIA ILLIMITADA

BORDADOS A ALTO RELEVO FEITOS COM LA

EM TODAS AS CAPITAES DE DISTRICTO TEM SUCCURSAES

A COMPANHIA FABRIL SINGER

que mas provincias é de 18500 réis por um anno (365 dias). Decreto de 23 de setembro de 1886, publicado no (Diario do Governo) de 28 de setembro de 1886 (n.º 20.)

o cambista Antonio Ignacio da Fonseca promptifica-se a dar todas as explicações e a bem servir o publico, quer para jogo particular ou para revender.

Pedidos ao CAMBISTA

Antonio Ignacio da Fonseca 56, RUA DO ARSENAL, 64 LISBOA

JOÃO AUGUSTO DE SOUZA

OFFICINA DE SERRALHERIA

EM

AVEIRO

ORNECE ferragens, dobradiças, fechos, fechaduras de todos es systemas, parafusos de toda a qualidade, ferragens estrangeiras, camas de ferro, fogões, chumbo em barra, prégo d'arame, etc.

DEPOSITO AMERICANO

Apparelnos, Utencilios e Implementos Domesticos, Agricolas e Industriaes.

Agencia e Casa Introductora de Artigos especiaes de Norte-America.

RUA MOUSINHO DA SILVEIRA, 127, PORTO.

BOMBAS

De POCO, CYSTERNA &c.

"CERCA-ESPINHO"
Para vedar gado, &c.

TUBOS DE FERRO

zincados e pretos para

CANALIZAÇÕES.

Tubes de Borracha (CAUTEROC).



FOGŌES CULINARIOS.

ESTUFAS DE SALA

LOUÇAS DE FERRO "AGATE"

Para serviços da cosinha e meza, de.

ARADOS.

Debulhadoras de Milho.

PRENÇAS Para Fructas e Drogas.

E OUTROS ESPECIALIDADES, &c.

MOTORES A VENTO

(ou Moinhos de Vento)—TUBBINA DE FERRO—systema o mais economico possivel para elevar agua a qualquer distancia.

MACHINAS E ARTIFICIOS DIVERSOS POR ENCOMMENDA.

Aceita-se ORDENS para os Estados Unidos da America, e para Inglaterra

ESCRIPTORIO, 2.º andar, HERBERT CASSELS, Agente, 127, MOUSINHO DA SILVEIRA, PORTO.

(Telefone N.º 250.)